FUNDÃO

SUDESTE

ESPÍRITO SANTO

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

Coleção de Monografias Municipais
Nova Série — n.º 269

FUNDÃO

ESPÍRITO SANTO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 270 km²; altitude da Sede: 40 m; temperatura média anual: 23ºC; precipitação pluviométrica anual: 1.200 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 9.210 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 34,11 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 394 estabelecimentos agropecuários; 5 industriais; 2 estabelecimentos bancários (1 oficial).

ASPECTOS CULTURAIS — 71,0%, índice de alfabetização; 31 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 1 biblioteca e 2 associações.

URBANIZAÇÃO — 2 avenidas, 18 ruas, 2 praças, 1 jardim; 3.041 prédios, 876 ligados à rede de água; 2 hotéis, 49 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 3 estabelecimentos médico-sanitários sem internação; 2 médicos, 1 dentista e 3 farmácias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 55,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 7.024 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

O MUNICÍPIO tem sua história, de certo modo, ligada à antiga e lendária Nova Almeida, primitivamente Aldeia dos Reis Magos, fundada em 1556, pelo jesuíta padre Afonso Braz, auxiliado pelo índio Maracaiaguaçu, da tribo Temiminós, ali instalada. Composto de vasta extensão territorial, Nova Almeida foi elevada à categoria de Distrito e de Vila, respectivamente em 1757 e 1759.

A construção da Estrada de Ferro Vitória—Minas, passando pela antiga fazenda Taquaruçu, deu origem à formação de um núcleo populacional, às margens do rio Fundão, passando a sede de distrito em 1903, com a denominação de Fundão, devido às águas profundas do rio que banha a Cidade.

Em 1923, a sede de Nova Almeida foi transferida para o distrito de Fundão, transformando-se em Município.

Quinze anos depois, o distrito de Nova Almeida foi integrado ao Município de Serra.

Formação Administrativa

VILA criada por Alvará de 2 de janeiro de 1759, com Sede na Freguesia dos Reis Magos e denominação de Nova Aldeia. A instalação ocorreu em 15 de junho de 1760. Na Divisão Administrativa de 1933, o Município de Fundão figurou com os distritos de Fundão (Sede), Timbuí e Nova Almeida. Atualmente, é composto dos distritos de: Fundão (Sede), Irundi e Timbuí.

Organização Judiciária

FUNDÃO está sob a jurisdição da Comarca de Ibiraçu.

TURISMO

A PRINCIPAL atração é a praia de *Joaripe* ou *Praia Grande*, situada na faixa radioativa estadual a 30 quilômetros do centro da Cidade.

As Festas de *São Sebastião* e *São Benedito*, realizadas nos dias 19 e 20 de janeiro, são também muito concorridas.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião Espírito-Santense e na Microrregião da Baixada Espírito-Santense, Fundão, com área de 270 km², é limitado ao norte pelos municípios de Ibiraçu e Aracruz; ao sul, pelo de Serra; a leste, pelo Oceano Atlântico; a oeste, pelos municípios de Santa Teresa e Santa Leopoldina. A Sede Municipal, a 40 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 19°55'47" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 40°24'24" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO compreende duas unidades de relevo: a leste, a baixada, modelada em terrenos recentes, com litoral quase retilíneo, apresentando inflexão formada pela ponta Flexeira; a oeste, as primeiras elevações do conjunto da Mantiqueira, modelada em rochas cristalinas, destacando-se os morros de Mucuratá, do Fundão, do Sol, da Mata, da Justiça e do Chapot.

A rede hidrográfica é constituída pelo rio Reis Magos ou Fundão, em cujas margens está localizada a Sede do Município; e por seus afluentes, entre os quais se destacam os rios Piabas, Carneiro e Timbu e pelo rio Preto.

Clima

SITUADO nas latitudes meridionais da zona intertropical, o clima é *tropical megatérmico,* quase *mesotérmico* e *subúmido.* Os totais anuais de chuva situam-se em cerca de 1.200 mm e sua repartição não é muito desigual, embora o verão seja bem mais chuvoso do que o inverno, a estação das chuvas inicia-se quase sempre em outubro e termina em abril, mas fortemente concentrada de novembro a janeiro (50% do total anual). Enquanto, isso, de janeiro a setembro, chove normalmente 14%. Entretanto, considerando que o verão é muito quente e o inverno é relativamente ameno, a necessidade ambiental de água é bem maior no verão do que no inverno. Conseqüentemente, o verão não é suficientemente seco para tornar os solos deficientes em umidade e, normalmente, apenas em setembro, os solos costumam tornar-se um pouco ressecados. Assim, o Município possui balanço hídrico razoavelmente equilibrado, com pequenos a moderados excedentes de água no verão e quase nenhum déficit

de água nas demais estações. A temperatura média anual situa-se em cerca de 23°C e os valores mais altos predominam de novembro a abril, quando as máximas diárias oscilam em torno de 29°C e, só raramente atingem valores de 35 a 39°C. As médias mensais de inverno oscilam em torno de 20°C, mas são comuns mínimas diárias de 16°C, já tendo sido registrado valores cerca de 7°C sob ação de intensas massas de ar de origem polar.

Vegetação

COBERTURA vegetal primitiva foi grandemente alterada, substituída, principalmente, por pastagens e culturas. Era constituída predominantemente pela *floresta atlântica de planície e encosta* (formação perenifólia, por vezes semidecídua, em função de variações do teor de umidade do solo). Ela se desenvolve sobretudo em solos que têm como matrizes os sedimentos da série Barreiras, bastante permeáveis. No litoral ocorre *vegetação de praias e restingas,* constituída por plantas herbáceas e arbustivas, intercalada com áreas de *manguezal.*

Solos

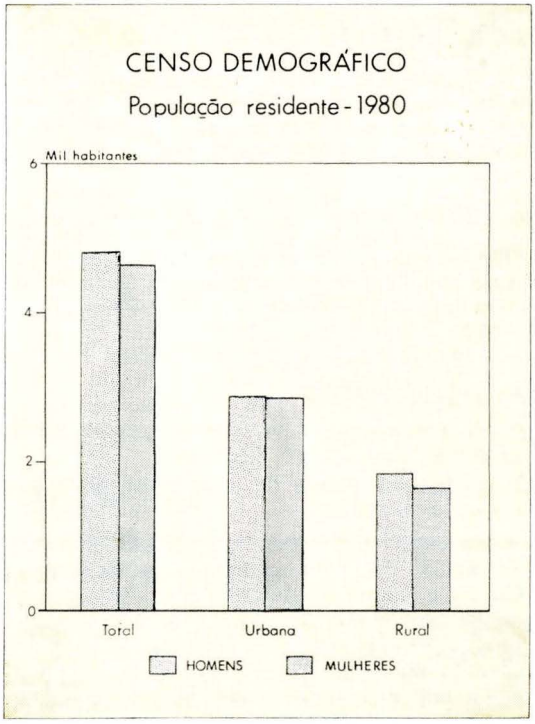
PREDOMINAM solos minerais medianamente profundos, bem drenados, pouco susceptíveis à erosão, ácidos, bastante porosos e por vezes muito coesos. São solos predominantemente argilosos e que possuem baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo e podzólico vermelho-amarelo*). Há manchas de solo organo-minerais, pouco desenvolvidos, característicos de planícies inundadas, ácidos, com boas reservas minerais, mas limitados ao uso agrícola devido principalmente ao excesso de umidade (*solos gley + solos orgânicos*); e manchas de associação de solos arenosos, profundos, de alta saturação com alumínio, muito ácidos, bastante lixiviados, de baixa capacidade de retenção de umidade e de fertilidade natural muito baixa (*areias quartzosas + podzol hidromórfico*). Aparecem distribuídos na área afloramentos rochosos que se encontram despidos de vegetação.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 9.210 pessoas residindo em Fundão, em 1.º de setembro de 1980.

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE				
	Total	Situação urbana		Situação rural	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
FUNDÃO	9 210	2 888	2 844	1 851	1 627
Fundão	6 386	2 194	2 166	1 088	938
Timbuí	2 383	694	678	528	483
Irundi	441	—	—	235	206



A densidade demográfica era de 34,11 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1,20.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 309 nascimentos e 48 óbitos. Realizaram-se 75 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Indústria

PESQUISA industrial de 1979 revelou a existência de 5 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr$ 40,6 milhões. Contaram-se 54 pessoas ocupadas.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 100 m³ de madeira em toras, 10.410 m³ de lenha e 470,6 t de carvão vegetal, nos valores de Cr$ 96,0 milhares, Cr$ 958,0 milhares e Cr$ 2,3 milhões, respectivamente.

Silvicultura

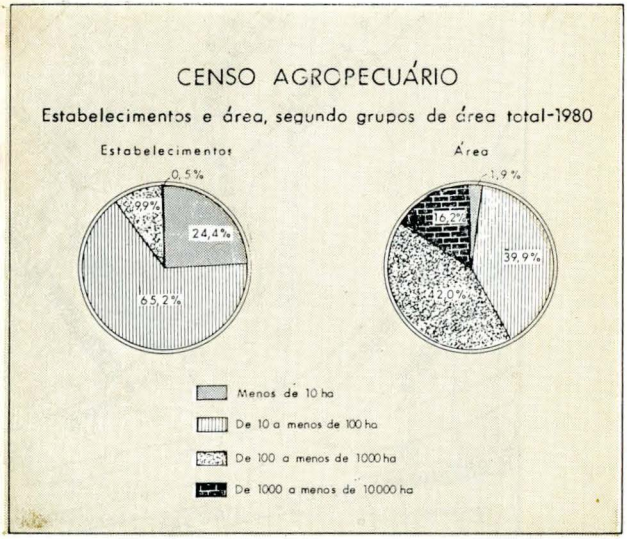
DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 859 hectares, contaram-se 2.063.000 árvores de eucalipto, 10.000 de angico e 2.000 de pinus americano.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 394 estabelecimentos, com 21.169 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	394	100,0	21 169	100,0
Menos de 10	96	24,4	402	1,9
De 10 a menos de 100	257	65,2	8 438	39,9
De 100 a menos de 1 000	39	9,9	8 893	42,0
De 1 000 a menos de 10 000	2	0,5	3 436	16,2



Encontraram-se lavouras permanentes em 326 estabelecimentos (2.119 ha) e temporárias, em 302 (1.117 ha).

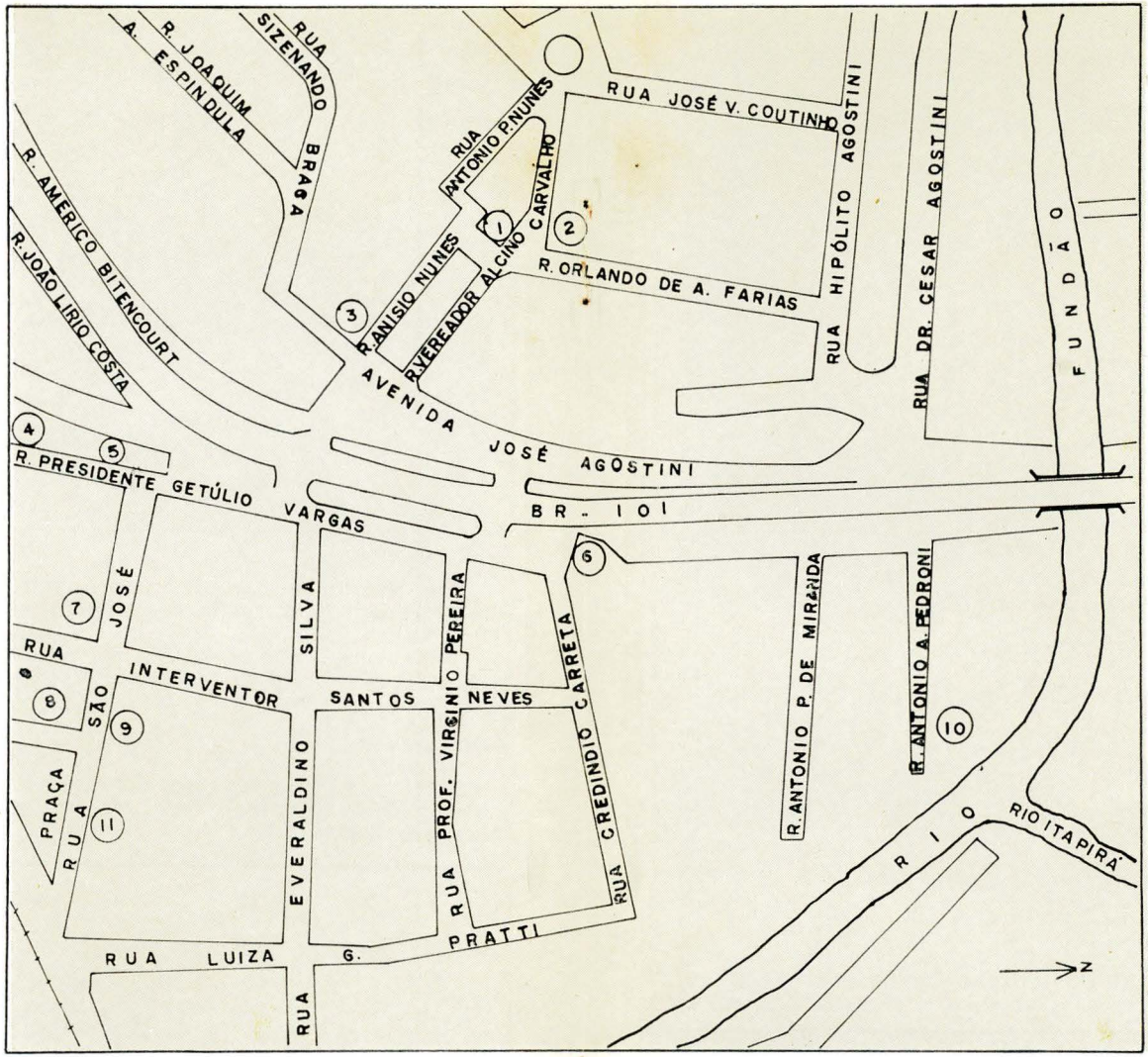
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 1.885 pessoas. Registraram-se 20 tratores.

Agricultura

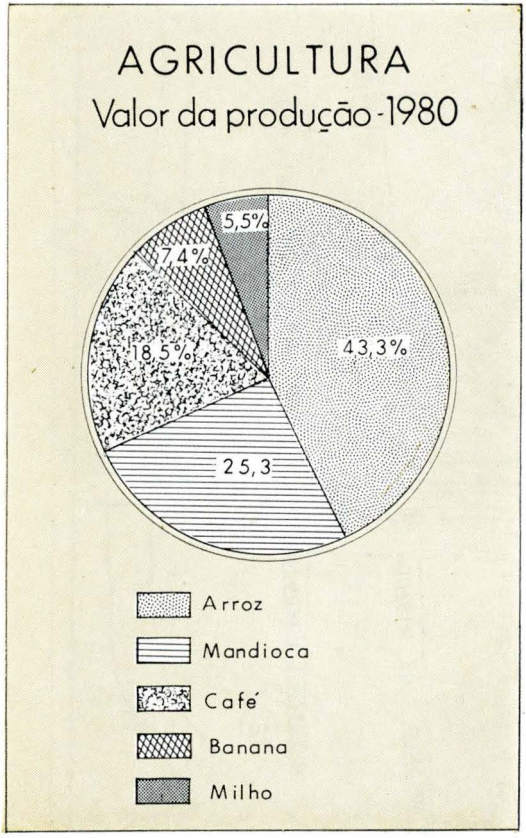
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 3.214 hectares e avaliada em Cr$ 65,3 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	3 214	...	65 285	100,0
Arroz	1 600	2 000	28 270	43,3
Mandioca	490	8 330	16 535	25,3
Café	424	372	12 097	18,5
Banana (1)	300	240	4 800	7,4
Milho	400	360	3 583	5,5

(1) Quantidade em 1.000 cachos.



1 — Igreja Católica
2 — Escola Estadual
3 — Cine Rosane
4 — Agência da Fazenda Estadual
5 — Clube Social
6 — Posto de Saúde
7 — Banco do Estado do Espírito Santo S/A
8 — Escola Pública
9 — Banco Brasileiro de Descontos S/A — BRADESCO
10 — Delegacia de Polícia
11 — Prefeitura Municipal

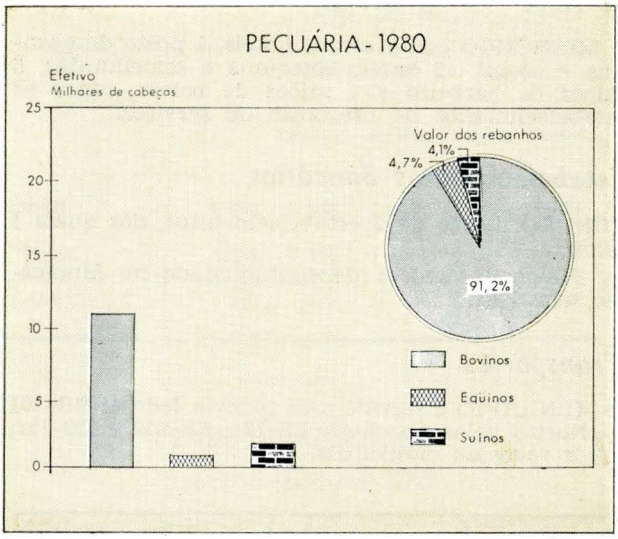


Há 1 armazém com capacidade útil de 3.402 m³.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 13.186 cabeças, foram avaliados em Cr$ 98,2 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	**13 186**	**98 165**	**100,0**
Bovinos	10 759	89 548	91,2
Eqüinos	678	4 556	4,7
Suínos	1 749	4 061	4,1



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 947 mil litros, no valor de Cr$ 9,0 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no café, no gado bovino e no leite, seus principais produtos exportados e nos calçados, nos tecidos e nas ferragens, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 74 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 22.200 m², dos quais 4.606 m² com edificações, sendo 4.015 m² residenciais e 591 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr$ 83,0 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 5, correspondente a 302 m². No mesmo ano, foram expedidas 51 licenças de "habite-se" para 3.224 m² de edificações, no valor de Cr$ 58,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 187 transmissões, no valor de Cr$ 54,0 milhões, das quais 171 por compra e venda (Cr$ 50,0 milhões).

Foram inscritas 8 hipotecas convencionais, no valor de Cr$ 20,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 2 hotéis, 1 posto de gasolina e álcool, 49 bares, botequins e semelhantes, 5 salões de barbeiro e 2 salões de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

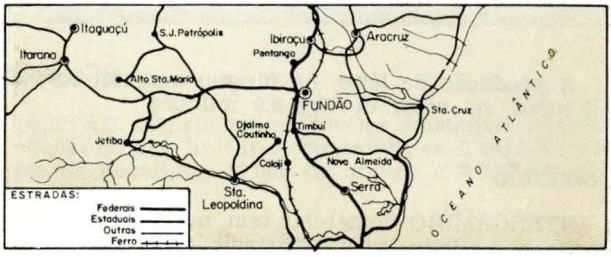
Estabelecimentos Bancários

FUNDÃO dispõe de 2 estabelecimentos, dos quais 1 oficial.

Havia 4 técnicos de contabilidade no Município, em 1981.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-101 — Norte; pelas estaduais ES-124, ES-259 e ES-351, e por rodovias municipais.



Quanto a ferrovias, serve-o a Estrada de Ferro Vitória—Minas S.A.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF)	1 302	20:50
Vitória	49	01:10
Rio de Janeiro (RJ)	563	09:40
São Paulo (SP)	1 045	17:00
Ibiraçu	15	00:15
Aracruz	27	00:30
Serra	27	00:30
Santa Teresa	29	00:40
Santa Leopoldina	45	01:10

Em 1982, achavam-se registrados 159 automóveis e jipes, 74 caminhões, 83 camionetas e 12 veículos a motor não especificados.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 2 agências no Município.

Em Fundão captam-se, regularmente, transmissões da TV Gazeta — Canal 4, TV Vitória — Canal 6 e TV Espírito Santo — Canal 2, todas de Vitória.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

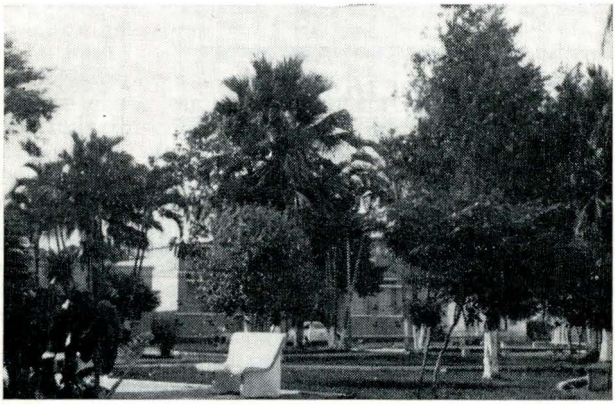
O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 3.041 prédios e 2.899 domicílios. Destes, 1.957 estavam ocupados, 379 vagos, 556 eram usados ocasionalmente e 7 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 1.256 localizavam-se na zona urbana e 701 na rural.

Havia 1.087 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 876 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças, 1 jardim, 2 avenidas e 18 ruas.



Praça Manoel de Almeida Mattos

O Município é beneficiado pelo PROVÁRZEA.

Assistência Médico-Sanitária

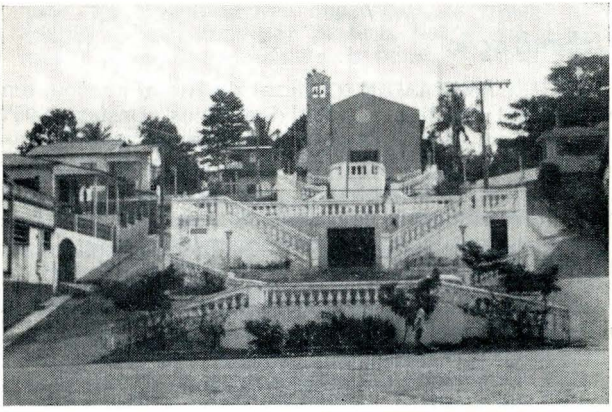
A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 3 estabelecimentos sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 2 médicos e 1 dentista.

Funcionam 3 farmácias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 90,4% se declararam católicos; 8,8%, protestantes; 0,1%, de outras religiões, e 0,6%, sem religião. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz de São José

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 5.704 pessoas de 5 anos e mais: 3.766 no quadro urbano e 1.938 no rural. O índice de alfabetização era de 71,0%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 31 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.412 alunos sob orientação de 68 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 2 cursos de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 7 professores e o discente, de 147 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNÍCIPES dispõem de 1 biblioteca e se reúnem em 2 associações desportivas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr$ 9,4 milhões, e o Município, Cr$ 11,9 milhões, realizando despesas no valor de Cr$ 14,6 milhões.

Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr$ 55,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal de Fundão é realizada no Município de Serra.

Há uma Coletoria Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 7.024 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, 29 de janeiro de 1985

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE

I S S N 0102-1087